

UMA REFLEXÃO ÉTICA-CULTURAL

Márcia C. Miranda Lyra
Pós-graduanda do curso de Especialização
em Cultura Pernambucana - FAFIRE

RESUMO: As escolhas na nossa vida sempre existirão e a liberdade é uma das questões que permeia a ética. É um pensar *não* apenas para modelar indivíduos pela norma da comunidade, mas de formar seres humanos livres e essencialmente políticos. E o que se dizer sobre as práticas de dominação e imposição de valores de um grupo sobre os demais ?

Neste contexto há o entendimento ético que, sobre o mundo pesam as nossas escolhas quanto as representações que fazemos sobre ele, afinal, a cultura designa o conjunto de tudo que a humanidade produz em termos materiais, artísticos, filosóficos, científicos, literários etc. Portanto, éticamente estabelecem-se princípios que pesarão na capacidade criadora do Homem de escolher o seu caminho, de não se decidir a viver de qualquer jeito, mas de um jeito melhor, pelas ações e escolhas realizadas.

PALAVRAS-CHAVE: ética, cultura e educação

Liberdade e escolha

É o espírito humano com as descobertas que faz de si próprio e do mundo interior e exterior, que permite ao Homem alcançar o mais alto grau de intensidade de suas experiências espirituais e sociais. E pela *educação* enquanto forma consciente de propagação e conservação destas descobertas, o homem tem a capacidade de elevar-se a um nível além da sua natureza física. Com a mudança das coisas, mudam os indivíduos e o Homem consegue conservar e propagar a sua força vital, criadora e plástica por meio da vontade consciente e da razão.

A Educação não é uma propriedade individual mas pertence por essência à comunidade por ser um esforço consciente do conhecimento e da vontade na consecução de um fim.

É o resultado da consciencia viva de uma norma que rege uma comunidade humana, quer família, Estado ou nação e o seu desenvolvimento social depende da consciencia dos valores válidos para cada comunidade. E quanto mais solidez houver nestes fundamentos mais estabilidade haverá nas normas válidas de forma a se refletir sobre as noções de lugar e pertencimento dos indivíduos e sobre tais diretrizes falamos de ética e cultura.

A ética não é apenas um elemento estrutural de uma sociedade e que se assenta nas leis e normas escritas e não escritas. Ela requer a capacidade de pensar, ou seja, a capacidade crítica do ser humano sobre o processo de descobrir ou fazer associações, de presumir, de supor, de comparar, e de tantas outras questões fundamentais para a construção do pensamento. Pela ética nos guiamos na descoberta do que seja conveniente, na comparação entre o bom e o mau, como um conhecimento adquirido por critérios opostos, como o justo e o injusto, o permitido e o proibido.

As escolhas sempre existirão pois a nossa liberdade, uma das questões que permeia a ética, não é uma filosofia e nem sequer uma idéia: é um movimento da nossa consciência que nos faz optar pelo “Sim” ou pelo “Não” em nossas ações. A ética é a reflexão sobre o *por que* consideramos válidos os valores estabelecidos. É poder criticar e ser capaz de distinguir entre umas coisas e outras, não vivendo dependente do que já existe e sim de forma autônoma enxergar perspectivas que tenham sentido e que guiem as nossas ações para agirmos sobre o que está estabelecido de forma a nos opor ou obedecer.

É um pensar *não* apenas para modelar indivíduos pela norma da comunidade, mas de formar seres humanos livres e essencialmente políticos. E o que se dizer sobre as práticas de dominação e imposição de valores de um grupo sobre os demais ?

Os muitos entendimentos de hoje sobre o que seja *cultura*,¹ sobre o que seja *educação* e sobre as relações entre ambos se encontram na constatação de que a cultura atravessa todas as esferas do conhecimento e da sociedade. Ela perpassa tudo o que acontece nas nossas vidas e em todas as representações que fazemos desses acontecimentos.

E neste contexto há o entendimento ético que, sobre o mundo pesam as nossas escolhas quanto as representações que fazemos sobre ele, afinal, a cultura designa o conjunto de tudo que a humanidade produz em termos materiais, artísticos, filosóficos, científicos, literários etc. Portanto, éticamente estabelecem-se princípios que pesarão na capacidade criadora do Homem de escolher o seu caminho, de não se decidir a viver de qualquer jeito, mas de um jeito melhor, pelas ações e escolhas realizadas. Estas são as lições e princípios básico éticos culturais para para o bem viver entre os humanos e devemos deixar como mensagem às novas gerações.

Bibliografia

HALL, S. *A centralidade da cultura: notas sobre as revoluções culturais do nosso tempo*. Educação & Realidade, v. 22, n° 2, jul./dez.,1997, p. 17-46.

SAVATER, F. *Ética para meu filho*; 2° ed., São Paulo: Martins Fontes, 2000.

REAL,K.*O folclore no carnaval do Recife*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, 1967.